Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: VISITA DOMICILIÁRIA COMO TECNOLOGIA DE CUIDADO NO INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO

Relatoria: WANESSA CRISTINA TAVARES ARAUJO
Mariana Alves Pimenta
Daiane Santos
Autores: Paula Coró
Aparecida Affine
Patrícia Mônica Ribeiro

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A Visita Domiciliar (VD) é uma tecnologia de cuidado porque é um encontro entre pessoas que atuam umas com as outras, criando espaços de intersubjetividade, onde acontecem os momentos das falas, escutas e interpretações, nos quais há a produção de uma acolhida ou não das intenções que estas pessoas colocam neste encontro. Objetivo: Apresentar a Visita Domiciliária como Tecnologia de Cuidado no incentivo ao aleitamento materno exclusivo para nutrizes de uma Equipe de Saúde da Família de um município do Sul de Minas Gerais. Método: relato das Visitas Domiciliares como Tecnologia de Cuidado. Resultados: para a VD foi elaborado um Instrumento denominado Formulário de Visita Domiciliária à Nutriz com dados de identificação da família, condições de gestação e parto, aleitamento materno e Ficha de Observação da Mamada. O bairro é de situação socioeconômica precária e a maioria das residências não possuiu condições de moradia ou locais adequados para o bebê dormir e se desenvolver. Na assistência de enfermagem realizada a maioria das famílias se prepara para a chegada do bebê havendo a formação do vínculo e do apego, porém com pouca participação paterna. Apenas a mãe exerce os cuidados com o bebê, o que nos leva a afirmar que nessa cultura familiar cabe somente à mãe a função parental. Por meio da VD são promovidos momentos de cumplicidade, nos quais há produção da responsabilização na amamentação, por meio de apoio à nutriz levando-a a ter confiança em si mesma e na sua capacidade de amamentar. A VD como tecnologia de cuidado no incentivo ao aleitamento materno exclusivo se mostra imprescindível, pois somente observando a realidade da família é que podemos modificar as intervenções de maneira que se tornem significativas e resolutivas para a díade mãe e filho. Essa visão solicita entendimento e respeito cultural o que culmina em abordagens congruentes com a vida familiar e a realidade da nutriz. Conclusão: a tecnologia de cuidado favorece o movimento das relações, a escuta qualificada, o vínculo e o acolhimento, favorecendo que as famílias tenham independência gradativa na prática da amamentação. Para o alcance dessa independência é indispensável que as Equipes de Saúde da Família se comprometam com o aleitamento materno, buscando construir um novo olhar que valorize a vivência do binômio nutriz-bebê na realidade social, cultural, e econômica da comunidade. MERHY, E.E.; ONOKO, R. Agir em saúde: um desafio para o público. São Paulo(SP): Hucitec: 2007.